# Ateliê Criativo

**Projeto LIC nº 498 | Valor solicitado R$ 99.771,31** Aprovado

---


## Ana Beatriz Ataidio de Morais

E-mail: **beatrizataidio@gmail.com**


---

### Áera de enquadramento

[ Artes Visuais ]

### Apresentação

O projeto Ateliê Criativo propõe a realização de laboratório público para a experimentação de técnicas de arte visuais, em Mogi das Cruzes. A ação visa criar um espaço democrático e acessível para o ensino, produção, debate e socialização da arte na cidade, por meio de oficinas, vivências, pesquisas e rodas de conversa. Inspirada no conceito de ateliê aberto, a proposição busca atender jovens e adultos, artistas ou não, com interesse por técnicas e processos artísticos. O escopo da programação prevê 8 encontros, entre os meses de agosto e setembro, com entrada livre e gratuita, a serem realizados no Coletivo do Morro, região central da cidade. Além das oficinas, propõe-se itinerâncias por 4 bairros descentralizados, em outubro, com a finalidade de estender o raio geográfico e promover acessibilidade.\r\n\r\nAs atividades serão mediadas pelas proponentes Beatriz Ataidio e Mariana da Matta, duas artistas locais, integralmente responsáveis pela pesquisa e desenvolvimento da programação, bem como pela seleção dos artistas convidados e colaboradores. Dentro do ateliê, as técnicas a serem experimentadas e usadas como objeto de estudo são Colagem, Desenho, Pintura, Monotipia, Serigrafia, Isogravura, Frottage, Lambe-lambe, Zine, Carimbo, Cianotipia, Pinhole e Muralismo, atividades que não requerem experiência prévia, e cuja realização visa aproximar os interessados dos processos artísticos, bem como fomentar a formação e circulação de possíveis novos artistas. O modelo de ateliê aberto tem como referência espaços como a Folhetaria, o Parquinho Gráfico, o Ateliê Vivo, a Oficina Cultural Oswald de Andrade, entre outros. O Ateliê Criativo propõe trazer este conceito e uma experiência semelhante de laboratório público de arte visuais para a cidade. \r\n\r\nOs encontros serão realizados em período integral, sempre aos domingos, e divididos em duas partes: a primeira com oficinas gratuitas de aproximadamente 3 horas de duração, sobre as diferentes técnicas e, a segunda, com vivências livres e atendimento ao público. A cada 15 dias, o ateliê receberá um artista da região para apresentar uma técnica específica, a fim de promover intercâmbio cultural entre os artistas regionais, locais e participantes. Além das atividades práticas, o ateliê também oferecerá, quinzenalmente, rodas de conversa com a presença de figuras atuantes na cultura da região, sobre diferentes temas, como história e contexto da arte na sociedade. \r\n\r\nO processo de desenvolvimento das oficinas deverá ser feito pelas artistas proponentes, paralelamente, em um núcleo de pesquisa e estudo. Tendo em vista que as atividades para o público ocorrem em um espaço parceiro, é necessário que as mesmas mantenham um local fixo durante os meses de execução do projeto para que possam pesquisar e desenvolver técnicas artísticas, gerenciar a programação e exercer funções administrativas.\r\n\r\nPara finalizar a experiência, o projeto propõe, entre os meses de outubro e dezembro, uma exposição artística no Centro Cultural de Mogi das Cruzes, com apresentação dos trabalhos produzidos pelos participantes; concomitantemente, durante a abertura, será realizada uma ocupação do prédio com intervenções artísticas, amostras das práticas estudadas, rodas de conversa e projeção audiovisual do Coletivo Coletores.

## Justificativa

O Ateliê Criativo consiste em um modelo diferente de experiência artística, com atividades que estimulam a participação do público interessado de maneira gratuita e inclusiva, um modelo que tem sido praticado por instituições de vanguarda no ensino de artes no Brasil e no mundo, mas ainda inédito em Mogi das Cruzes. \r\n\r\nAs artistas proponentes possuem experiência no cenário da arte independente e capacitação específica para realização das atividades. Suas formações acadêmicas e práticas residem nas áreas de fotografia e design, além de cursos livres em campos do fazer artístico que vão da gravura à ilustração. Um conhecimento acumulado que auxilia na pesquisa, elaboração e aplicação das ações propostas, bem como no atendimento direto ao público.\r\n\r\nO conceito de ateliê aberto consiste em disponibilizar ferramentas para a apropriação dos processos de criação, a fim de estimular a autonomia de públicos mais amplos nos circuitos relativos ao fazer artístico. A intenção é transformar o ensino de artes, por meio de métodos colaborativos estabelecidos a partir da coexistência entre artistas proponentes, públicos interessados e a cidade.\r\n \r\nDesenvolvidos a partir de um olhar circular para arte, os ateliês abertos tencionam a relação fora da lógica de “entorno”, ou seja, ao invés de entender o artista como centro e o público como objeto de ação, buscam compreender o aspecto relacional da arte e estabelecer um movimento que é naturalmente recíproco e horizontal. O artista funciona como mediador entre técnica, espaço e público, e coloca-se como elemento da rede.\r\n \r\nPor meio de uma série de atividades que vão de oficinas a vivências, exposição e ocupação, até a pesquisa e o debate, o ateliê aberto busca promover a ressignificação dos processos produtivos e criativos da arte; no sentido de ampliar as possibilidades de ação e pensamento, e, assim, expandir o circuito para que o mesmo passe a incluir o público de uma maneira mais efetiva, diversa e inclusiva. Nesta função, considera-se também o aspecto geográfico, já que que a ação em si tem caráter descentralizador ao propor itinerâncias em bairros mais afastados do centro. \r\n \r\nO modelo visa também aproximar o público dos equipamentos e materiais de produção artística, geralmente pouco acessíveis, e cujo escopo está fora da grade curricular do ensino formal e, mesmo, da lógica usual das escolas de artes. Entende-se aqui o fazer artístico como veículo de transformação social e individual, um modo de ser e estar na comunidade e estabelecer relações, daí seu caráter autônomo e ao mesmo tempo coletivo.\r\n \r\nO objetivo, portanto, é desenvolver essas afinidades, e entender o artista como um dos articuladores de ideias e experiências, mas não o único. Uma construção que visa romper o distanciamento criado pelo simples ato de fruir do público, e buscar um outro cenário, que facilite a reflexão social e cultural em comunidade.

## Objetivos do projeto

- Promover a democratização e o livre acesso ao fazer artístico, bem como a seus processos produtivos e criativos por meio de oficinas, vivências práticas, debates, itinerâncias e exposição.\r\n- Incentivar a diversidade de expressões artísticas \r\n- Estimular a reflexão sobre o fazer artístico e suas relações com a comunidade e a cidade\r\n- Colocar o público como elemento participante da arte\r\n- Garantir acesso à manifestações culturais plurais\r\n- Facilitar a circulação e intercâmbio de artistas locais, regionais e o público\r\n- Estimular a autonomia do indivíduo em relação ao fazer artístico \r\n

## Abrangência territorial

No primeiro momento, o Ateliê Criativo acontece no Coletivo do Morro, na região central de Mogi das Cruzes, com oficinas, vivências e rodas de conversa. Na segunda etapa, serão levadas oficinas a quatro bairros descentralizados da cidade. Como finalização do projeto, haverá uma exposição no Centro Cultural de Mogi das Cruzes, na região central da cidade, para apresentar os trabalhos resultantes do ateliê.

## Púbico alvo

Quantidade esperada: 1520

```
Jovens e adultos. Classificação indicativa: 14 anos.\r\nPúblico com interesse por arte, com ou
sem experiência artística. Em cada dia de ateliê aberto, serão atendidas no máximo 20 pessoas,
somando 160 pessoas ao longo dos dois meses de Ateliê Aberto. O público atendido nas oficinas
realizadas nos bairros descentralizados segue o mesmo recorte, com a mesma quantidade de pessoas
atendidas por dia: 20 pessoas, somando 80 pessoas ao longo do mês de itinerância. As rodas de
conversa atenderão até 20 pessoas por dia, somando 80 pessoas ao longo dos dois meses em que
acontecem. Para a exposição, é estimado um público de 1200 visitantes ao longo do período em que
estará em cartaz.\r\nTotal: 1520 pessoas\r\n
```

## Resultados esperados

```
- Formação e circulação de novos artistas locais\r\n- Criação de redes de intercâmbio entre
artistas e aspirantes locais, regionais e público\r\n- Difusão de práticas artísticas manuais na
cidade\r\n- Circulação da produção artística já existente \r\n
```

## Produtos culturais

```
- Realização de oficinas com duração de 3h cada. Quantidade mínima: 12 oficinas.\r\n- 1
exposição com as obras produzidas durante o ateliê (estimativa de 60 obras contemplando todas as
técnicas abordadas). \r\n- 10 zines sobre a experiência do ateliê.\r\n
```

## Cronograma de atividades

**Pré-produção** | início: 21/05/2020 - fim: 30/07/2020

| | |
|---|---|
| 1 | Captação de Recursos |
| 2 | Reuniões com toda a equipe do projeto. |
| 3 | Contato com artistas convidados. |
| 4 | Elaboração do material de divulgação. |
| 5 | Compra de equipamento e materiais. |

**Produção** | início: 01/08/2020 - fim: 30/11/2020

| | |
|---|---|
| 1 | Pesquisa e experimentação com as técnicas oferecidas pelas artistas proponentes.\r\n |
| 2 | Dia 1 - Colagem |
| 3 | Dia 2 - Desenho |
| 4 | Dia 3 - Pintura |
| 5 | Dia 4 - Monotipia e Serigrafia |
| 6 | Dia 5 - Isogravura, Frottage e Lambe |

| | |
|---|---|
| 8 | Dia 7 - Processos fotográficos: Cianotipia |
| 9 | Dia 8 - Processos fotográficos: Pinhole |
| 10 | Realização das rodas de conversa |
| 11 | Realização das oficinas e Muralismo nos bairros descentralizados.\r\n |
| 12 | Realização da exposição. |

**Pós-produção** | início: 01/12/2020 - fim: 20/12/2020

| | |
|---|---|
| 1 | Prestação de Contas |

### Ficha técnica dos principais integrantes

| Nome | Função | Currículo |
|---|---|---|
| Carolina de Mendonça Rodrigues Silva | Produtora Executiva | Educadora, produtora cultural, foi coordenadora de projetos na área da Educação, Cultura e Iniciação Profissional para Juventude. Organiza eventos, seminários e cursos. Atuou com gestão de equipes, articulando ações com famílias e comunidade local. Possui experiência em parceria entre ongs e poder público, sendo responsável pela prestação de contas. Graduada em História pela Fundação Santo André e pós-graduada em Ciência e Tecnologia pela UFABC. Atuante há mais de 10 anos em movimentos sociais. |
| Coletivo do Morro | Espaço do Ateliê | O coletivo surgiu em 2009, inicialmente abrigando atividades ligadas à cultura Hip Hop, como o Manifesta Hip Hop, que aconteceu mensalmente por mais de 4 anos recebendo artistas como Rashid, Odisséia das Flores, dentre outros. Desde então já recebeu grupos ligados a diversas outras linguagens artísticas como grupos de teatro, música e capoeira. |
| A definir | Contador | A definir |
| A definir | Artistas Convidados | A definir |
| A definir | Palestrantes | A definir |
| A definir | Captador de Recursos | A definir |
| A definir | Assistente de Produção | A definir |
| Beatriz Ataidio | Orientadora e Produtora Cultural | Nascida em Mogi das Cruzes , tem 23 anos. Formada no curso técnico em Processos Fotográficos pelo Senac Santana, atua na fotografia desde 2016, realizando trabalhos com fotografia autoral e a cobertura de shows, espetáculos e festivais. Realizou exposições coletivas em Suzano, Belo Horizonte e Recife. Em 2019, participou dos projetos Mulheres em Foco e Agromerarte ministrando oficinas de fotografia em Mogi das Cruzes e Jacareí.\r\nNo audiovisual, realiza trabalhos com fotografia still, assistência de câmera e filmaker. Em 2018, participou da série “Delegado” de Leonardo Lacca e dos documentários musicais “Vento ao Longe” e “Banda de Pífano de Caruaru” de Jão Vicente e Luara Olivia em Recife, PE. Em 2019, participou dos videoclipes “Monotonia” do grupo musical O Zé Pereira, “Dentro do Pulmão” de Trilha do Mar, entre outros. Desenvolve trabalhos de comunicação visual e produção cultural para o Mídia Ninja e Casinha Ocitocina.\r\nNas artes cênicas, iniciou seu trabalho como atriz em 2018, foi para Recife participar da Oficina de Teatro para Mulheres e fazer parte do elenco de “Bruxarria – Do Lírio ao Delírio” com orientação e direção de Hilda Torres. Em 2019, realizou a oficina “CORPO EM CENA” ministrada por Daniele Santana e Matheus Borges do grupo Contadores de Mentira com finalização em ato performático CORPOS INQUIETOS no Centro Cultural de Mogi das Cruzes.\r\nAtualmente, |

| Nome | Função | Currículo |
|---|---|---|
| | | participa do grupo de capoeira Cordão de Ouro e da Cia. Tem Café que está em processo no espetáculo “Vozes do Brasil” em Mogi das Cruzes/SP.\r\n |
| Mariana da Matta | Orientadora, Produtora Cultural e Designer | Designer gráfica pelo Centro Universitário Senac, com 7 anos de experiência em espaços de arte, cultura e lazer e escritórios de design e publicidade, além de parcerias com projetos sociais e musicais, coletivos de diversas naturezas e assistência de artista. Foi produtora gráfica do Sesc Pompeia em 2017 e 2019, já tendo experiência na instituição por quase dois anos, de 2014 a 2015, durante estágio na mesma área. Concluiu extensão em cursos de Design em Permacultura (Instituto PermaSampa), Design Thinking para Inovação Social (IED) e diversos cursos livres de publicação, fotografia, processos artísticos manuais e arte têxtil (Sesc São Paulo). \r\nTeve cartaz selecionado para a 31ª Mostra do Cartaz de 2017, do Museu da Casa Brasileira. Participou da mesa “10x5: a história da foto”, na edição de 2018 do Farofa Festival de Fotografia, em Suzano. \r\nÉ editora do selo independente Sismo desde 2018, onde publica seus zines, colagens analógicas, fotografias e experimentos com artes visuais, priorizando as práticas manuais. Por meio do selo, foi selecionada para diversas feiras de publicação independente, como Microutopías (Uruguai), Tijuana SP, Feira de Fotolivros do Festival ZUM - Instituto Moreira Salles SP, Miolos (São Paulo), Printa Feira (São Paulo), Encontro de Criadores (Santos), SUB (Campinas), Rizoma (Mogi das Cruzes), entre outras. Já foi artista integrante do acervo da banca coletiva Carrocinha (Rio de Janeiro) e atualmente tem suas publicações na casa de livros de arte Lovely House (São Paulo). \r\nOrientou oficinas de Arteterapia (Iogateliê), Colagem (Folium) e Zine (Folium). Formada recentemente em Terapia Corporal pela Humaniversidade e em cursos livres na área terapêutica, vem se aprofundando na pesquisa sobre Arteterapia, relacionando saúde mental e artes expressivas no contexto social contemporâneo. |
| Amanda Santos | Artista Convidada | Amanda Santos é tecnóloga em design gráfico pela Universidade de Mogi das Cruzes e licenciada em Artes Visuais pela Faculdade Paulista de Artes. Seu primeiro contato com as artes foi através da dança, possuindo ainda formação em ballet clássico e jazz pela academia de dança Milleti D’ance. Atuou como professora e coreógrafa de dança até migrar para as artes gráficas e visuais. \r\n\r\nEm 2017 criou um projeto de produção de colagens no qual assina os trabalhos com o nome de Ultraja. Através deste projeto participou de exposições como a 1º Edição da Bienal de Art Print Brasil, a 6ª Mostra Olhar Feminino e Mostra Nômade Rizoma, além da participação em feiras gráficas como a Sexta Básica e as 7ª e 8ª edições do Lambe na Laje. Além da produção de colagens desenvolve projetos gráficos e digitais como designer freelancer.\r\n\r\nDesde 2018 trabalha como educadora no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), função na qual produz e atua em oficinas artístico-educativas de diferentes linguagens e técnicas plásticas. Tendo atuado nas seguintes exposições; MAM 70: MAM e MAC USP, Novas Aquisições, Os anos em que vivemos em perigo, Passado/Futuro/Presente: Arte contemporânea brasileira no acervo do MAM, 36º Panorama das Artes Brasileiras: Sertão, Antonio Bandeira e Livros de artista da biblioteca do MAM. \r\n\r\n |
| Coletivo Coletores | Projeção Audiovisual | É um Coletivo de arte/intervenção urbana, formado em 2008 na periferia da Zona\r\nLeste da Cidade de São Paulo pelos artistas Toni Baptiste e Flávio Camargo, o\r\nCOLETORES tem como proposta trabalhar a cidade como meio e suporte para suas\r\nações, a partir de conceitos como arte e jogo, arquitetura do precário, design social,\r\narte interativa, arte relacional além do trânsito entre diversas linguagens como;\r\ninstalação, stêncil, web art, fotografia, interfaces de baixas tecnologias, game art,\r\nvídeo mapping e publicações impressas. |
| Douglas Reis | Artista Convidado - Oficina Muralismo | Douglas Marques dos Reis, artista visual, nascido e criado em Jacareí no interior de\r\nSão Paulo, descendente de uma família de moradores e trabalhadores do meio rural,\r\nque transitaram entre o interior de Minas Gerais e o norte do Paraná, traz em seu\r\ntrabalho um reflexo da cultura popular e um culto ao caipira, como alternativa de\r\nmanter vivos, mesmo que em um meio urbano , os signos que reafirmam uma\r\nidentidade brasileira. |

**Contrapartida**

| Tipo | Descrição |
|---|---|
| CULTURAL | Exposição das obras desenvolvidas durante o projeto, a ser realizada no Centro Cultural de Mogi das Cruzes, com entrada gratuita. |
| EDUCACIONAL | Realização de oficinas gratuitas de Artes Visuais em quatro bairros descentralizados na cidade de Mogi das Cruzes.\r\n |
| EDUCACIONAL | Realização de rodas de conversas abertas ao público sobre história e contexto da arte na sociedade.\r\n |
| SOCIAL | Acesso democrático às práticas e técnicas de artes visuais. |
| SOCIAL | Fortalecer a economia local e gerar empregos através da contratação de profissionais locais para a execução do projeto. |

## Divulgação

| Descricao | Forma de distribuição |
|---|---|
| Cartazes A4 - Papel Couche 150g | Os cartazes serão fixados em locais onde há circulação de público a ser alcançado, como espaços culturais, escolas, universidades e outros. |
| Flyers, couche 115g | Os flyers serão distribuídos em locais onde haja circulação de público potencial. |
| Mídias Sociais | A divulgação será feita através de impulsionamento nas redes sociais e também por meio do contato com plataformas online de informação e cultura. |
| Jornais e TV | Será feito contato com as mídias locais, como jornais e televisão. |

## Links

| Descrição | URL |
|---|---|
| Mariana da Matta - Sismo - Portfólio Publicações Independentes | https://sisssmo.tumblr.com/ |
| Beatriz Ataidio - Portfólio | https://beatrizataidio.wixsite.com/fotografia |
| Douglas Reis - Portfólio | https://www.instagram.com/tododiaehoje/ |
| Coletivo Coletores - Portfólio | https://www.instagram.com/coletivocoletores/ |
| Mariana da Matta - Portfólio Design gráfico | https://cargocollective.com/marianadamatta |
| Amanda Santos - Portfólio Ultraja | https://www.instagram.com/a_ultraja/ |